



## III SIMPÓSIO DE IMERSÃO EM PATOLOGIA VETERINÁRIA



### Aspectos Anatomopatológicos da Colecistolitíase em Iguana-Verde (*Iguana iguana*): Relato de Caso

Maria Clara Morais Câmara<sup>1</sup>, João Ricardo Sales Rocha Filgueiras<sup>1</sup>, Fernanda Cristina Macêdo Rondon<sup>1</sup>, Fernanda Menezes de Oliveira e Silva<sup>1</sup>, Marília de Oliveira Taumaturgo<sup>1</sup>, Belise Maria de Oliveira Bezerra<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Medicina Veterinária.

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE), Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns (CECITEC), Medicina Veterinária.

E-mail: [claramorais@edu.unifor.br](mailto:claramorais@edu.unifor.br)

**Introdução:** A colecistolitíase caracteriza-se pela formação de cálculos no interior da vesícula biliar, resultante da precipitação de constituintes da bile, como sais biliares, pigmentos e colesterol. Essa alteração pode levar à estase biliar, distensão da vesícula e alterações estruturais na mucosa e na parede vesicular. Embora essa condição seja amplamente descrita em humanos e em mamíferos domésticos, há escassez de relatos em répteis, especialmente em espécies mantidas em cativeiro, como a iguana-verde (*Iguana iguana*). Dessa forma, a descrição de achados anatomopatológicos associados a essa enfermidade contribui para ampliar o conhecimento sobre alterações hepatobiliares nessa espécie. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo descrever os achados anatomohistopatológicos associados à colecistolitíase em um exemplar adulto de iguana-verde (*Iguana iguana*). Por se tratar de uma alteração pouco descrita em répteis, objetivou-se relatar um caso de colecistolitíase em uma iguana-verde adulta, macho, com aproximadamente 1,08 m de comprimento e peso estimado de 1,7 kg. **Relato de Caso:** O cadáver do animal, sem histórico clínico prévio, foi encaminhado ao Laboratório de Patologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) para realização de exame necroscópico e posterior avaliação histopatológica. Durante a avaliação macroscópica da cavidade celomática, foi observada a presença de um cálculo no interior da vesícula biliar, medindo aproximadamente 7,7 × 5,8 mm. Para confirmação diagnóstica, foram coletados fragmentos de fígado e vesícula biliar, os quais foram



## III SIMPÓSIO DE IMERSÃO EM PATOLOGIA VETERINÁRIA



fixados em formalina tamponada a 10% e posteriormente processados para análise histopatológica. Após o processamento histológico, os cortes foram corados pela técnica de Hematoxilina e Eosina (HE) e analisados em microscopia óptica para caracterização das alterações anatomohistopatológicas associadas. **Resultados:** Na análise histopatológica observou-se parênquima hepático com arquitetura compatível com a espécie, caracterizado por hepatócitos organizados em cordões ou trabéculas irregulares separados por sinusóides amplos. Foram identificados ainda focos multifocais de pigmento granular escuro distribuídos pelo parênquima hepático, achado frequentemente associado à presença de melanomacrófagos ou centros melanomacrófágicos, estruturas comuns em fígados de répteis e relacionadas a processos de armazenamento e degradação de pigmentos celulares. Adicionalmente, observou-se estrutura compatível com vesícula biliar apresentando distensão luminal e conteúdo eosinofílico lamelar, compatível com material biliar espessado associado à presença de cálculo biliar. A formação de cálculos biliares pode estar associada a fatores como alterações na composição da bile, estase biliar, distúrbios metabólicos, dieta inadequada ou condições de manejo em cativeiro, fatores que podem predispor ao desenvolvimento de alterações hepatobiliares em répteis. **Conclusão:** Diante do exposto, a caracterização anatomohistopatológica dessas alterações contribui para o conhecimento das enfermidades hepatobiliares em répteis e reforça a importância da investigação patológica para a identificação e compreensão de afecções ainda pouco documentadas nesta espécie.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Doenças Hepatobiliares. Histopatológico. Répteis.

**Financiamento:** Não se aplica.